

CARACTERIZAÇÃO MORFOAGRONÔMICA DE ACESSOS DE FEIJÃO GUANDU PARA O ESTUDO DA DIVERSIDADE GENÉTICA EM REGIÃO DO CARIRI PARAIBANO.

Lucyelly Dâmila Araújo Borborema¹, Ranoel José de Sousa Gonçalves ²

RESUMO

O presente objetivou caracterizar e verificar a existência de diversidade genética entre acessos de feijão guandu com base em descritores quantitativos e qualitativos em banco de germoplasma formado por acessos coletados na região do cariri paraibano. Todos os 22 acessos do banco de feijão guandu foram submetidos às avaliações. O delineamento inteiramente casualizado (DIC) com três repetições foi utilizado para os caracteres quantitativos, sendo a parcela constituída de uma planta por vaso. Foi realizado para estes caracteres, também, o teste de agrupamento de médias, segundo Scott e Knott propuseram em 1974, a 5% de probabilidade. Foi aplicado o método de agrupamento pela ligação média entre grupos (UPGMA), utilizando a distância generalizada de mahalanobis (D^2) (caracteres quantitativos) e a distância Euclidiana média (caracteres qualitativos), como medida de dissimilaridade. A importância relativa dos caracteres avaliados quanto à dissimilaridade genética observada entre os genótipos foi realizada seguindo a metodologia empregada por Morais e colaboradores em 1998 e por meio da participação dos componentes de D^2 , relativos a cada característica, no total de dissimilaridade observada. Existe ampla variabilidade genética entre os acessos de feijão guandu, e facilmente identificada por meio de caracteres morfoagronômicos. Existe grande probabilidade dos acessos G-LI/10-F18 e G-CON/11-F18 serem duplicados, que deve ser confirmado molecularmente. Os caracteres relacionados às sementes permitem fácil identificação da diversidade genética morfológica. Nove cruzamentos foram identificados como os mais promissores, sendo eles: G-CA/18-M18 x (G-SU/02-J18, G-ZA/05-J18, G-OV/22-M18, G-MO/04-J18, G-PA/16-M18 e G-SJ/09-F18); G-PA/16-M18 x (G-SJ/09-F18 e G-AM/19-M18) e o cruzamento entre o acesso G-SB/14-F18 e G-AM/19-M18.

Palavras-chave: *cajanus cajan*, melhoramento vegetal, variabilidade genética.

¹Aluno do curso de Engenharia de Biosistemas, Unidade Acadêmica de Desenvolvimento Sustentável - UATEC, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: lucyellyd@gmail.com

²Doutor, Professor do Magistério Superior, UATEC, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: ranoel@ufcg.edu.br